

Práticas de iniciação da leitura na Educação Infantil

COSTA, Rafaela da Silva – costarafaella1303@gmail.com
TOLEDO, Gilson Soares – gilson.soares.toledo@gmail.com

Curso de Pedagogia

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá

Ubá-MG/julho/2023

Resumo

A presente pesquisa fez uma análise e apresentou as práticas de iniciação da leitura na Educação Infantil. Foi realizada em escolas públicas municipais, situadas no município de Ubá - MG, na Zona da Mata Mineira. A questão levantada neste trabalho foi identificar quais as práticas devem ser trabalhadas na iniciação da leitura na Educação Infantil. Teve como objetivos: identificar as práticas na iniciação da leitura na Educação Infantil, verificar a forma como o docente desenvolve a prática de leitura em sala de aula, compreender a importância da leitura, descrever quais contribuições do processo de leitura para o desenvolvimento social e emocional das crianças e identificar as interações entre a criança e a leitura. O instrumento de coleta de dados foi um questionário contendo treze perguntas, direcionado a dez professoras que atuam no primeiro e segundo períodos da Educação Infantil. A análise dos dados coletados foi realizada utilizando-se como suporte a teoria retirada de textos de autores desta área de estudo e manuais disponíveis para orientação do trabalho com a leitura dentro da sala de aula (SOLÉ, 2014; FONSECA, 2013; CAMPOS, CARNEIRO e SOUZA, 2020; SANTOS et al., 2021; FEITOZA e SILVA, 2018). Os resultados encontrados indicaram que as práticas utilizadas para iniciação da leitura estão em conformidade com o pensamento dos autores citados. Estas contribuem para o desenvolvimento da criança e estimulam o interesse pelos livros e pela leitura, apresentando assim resultados satisfatórios. Verificou-se também que os professores não utilizam apenas uma estratégia de ensino. Eles diversificam as formas de introduzir leitura a fim de obter melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Constatou-se que através da leitura é possível estimular e auxiliar a criança em seu processo cognitivo, criativo, direcionando a uma postura crítica e autônoma sobre suas escolhas e decisões no futuro.

Palavras-chave: Leitura. Educação Infantil. Estratégias de Aprendizagem.

Abstract

Reading initiation practices in Early Childhood Education This study analyzed and presented the practices of reading initiation in Early Childhood Education. The survey was carried out in municipal public schools, located in Ubá - MG, in the Zona da Mata Mineira. The issue of this study was to identify which practices should be worked on in the reading initiation in Early Childhood Education. This study aimed to identify practices in reading initiation in Early Childhood Education, verify how the teacher develops the practice of reading in the classroom, understand the importance of reading, describe what contributions the reading process makes to the social and emotional development of children and identify the interactions between the child and reading. The data collection instrument was a questionnaire containing thirteen questions, addressed to ten teachers who work in the first and second periods of Early Childhood Education. Data analysis was carried out based on the theory taken from texts by authors in this field of study and manuals available to guide the work with reading in the classroom (SOLÉ, 2014; FONSECA, 2013; CAMPOS, CARNEIRO and SOUZA, 2020; SANTOS et al., 2021; FEITOZA and SILVA, 2018). The practices used to initiate reading were found to be in line with the thinking of the cited authors. These practices contribute to the development of the child and stimulate interest in books and reading, presenting satisfactory results. Also, teachers do not use just one teaching strategy. They diversify the ways of introducing reading to improve the teaching-learning process. Reading was found to stimulate and help children in their cognitive and creative process, directing them to a critical and autonomous stance on their future choices and decisions.

Keywords: Reading. Early Childhood Education. Learning Strategies

Introdução

Esta pesquisa teve por finalidade abordar as práticas de iniciação da leitura na Educação Infantil, percebendo que através dela é possível estimular e auxiliar a criança em seu processo ensino-aprendizagem, direcionando o estudante a uma visão crítica e autônoma sobre suas escolhas e decisões futuras.

A Educação Infantil tornou-se parte integrante da Educação Básica com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 (LDB/96) e é o início do processo de escolarização da criança. O objetivo é ampliar as experiências, habilidades, conhecimentos da criança operando de maneira que complemente a educação familiar. Na Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica acontece a separação das crianças com seus familiares e o seu primeiro contato com a socialização no mundo escolar (BRASIL, 2017).

Neste estudo, foi apresentada, como problema de pesquisa, a seguinte questão: quais as práticas devem ser trabalhadas na iniciação da leitura na Educação Infantil? A fim de respondê-la, teve como objetivos: identificar quais são as práticas de iniciação da leitura na Educação Infantil; verificar a forma como o docente desenvolve a prática de leitura em sala de aula; compreender a importância da leitura; descrever quais contribuições do processo de leitura para o desenvolvimento social e emocional das crianças e identificar as interações entre a criança e a leitura.

Acredita-se que a leitura na Educação Infantil estimula o desenvolvimento cognitivo, crítico e criativo. O mundo literário abordado desde a infância auxilia na formação de futuros bons leitores. Diante disso, justifica-se este estudo visto que o contato das crianças com a leitura implica, como objetivo, ajudá-las a se integrarem na sociedade e se prepararem para a vida. A leitura na Educação Infantil deve ser abordada de forma natural, sem imposições. A intenção é apontar direções e abrir um mundo de possibilidades, despertando sua curiosidade, imaginação e senso de descoberta (SOLÉ, 2014).

Diante do exposto, é necessário refletir sobre o desenvolvimento da aprendizagem da criança. Para tanto, a leitura deve ser inserida no cotidiano dela desde a primeira infância e ao professor cabe atuar como mediador desse processo, sobretudo no sentido de propor práticas e atividades voltadas a estimular o interesse do aluno pela leitura.

Referencial teórico

A leitura é um tema que se destaca em muitos estudos e é de interesse dos mais variados segmentos e graus de ensino. Neste sentido, Solé (2014), explica que a leitura é um instrumento necessário, pois contribui para o desenvolvimento da autonomia assim como para as novas descobertas. Por meio dela, o aluno enriquece o vocabulário e melhora o raciocínio através da interação com os objetos de leitura, viaja para diferentes tempos e lugares, obtendo prazer no ato de ler. A esse respeito compreende-se que

Crianças que entram em contato, desde muito cedo, com histórias, desenvolvem o gosto e o prazer pela leitura, percebidas em pequenos gestos embrionários ao ler e manipular os livros com autonomia após a mediação de leitura do contador (CAMPOS; CARNEIRO; SOUZA, 2020, p. 2).

Diante disso, percebe -se a importância de introduzir a leitura desde o primeiro momento de vida da criança estendendo durante toda a fase escolar, principalmente na Educação Infantil, pois trata-se de uma prática que auxilia na construção social e descoberta do mundo. Ao analisar os registros da história do início da Educação Infantil, nota-se que não havia os modelos educacionais que são observados hoje, não era considerada parte da Educação Básica, sendo responsabilidade exclusiva da família, além disso, tratavam as crianças como se só precisassem brincar. Não se trata somente do ato de brincar, mas de um espaço para estimular o desenvolvimento da criança, podendo ser desenvolvida com práticas de leituras. Apesar da criança não saber ler e escrever, a iniciação deste processo, auxilia no desenvolvimento de habilidades para alfabetização (BRASIL, 2017).

De acordo com Feitosa e Silva (2018, p.19) “Cabe à Educação Infantil não só estimular o aluno a pensar sobre função da escrita, nem tampouco inseri-la em práticas sociais da leitura e escrita, como principalmente, conduzir o educador a uma reflexão sobre sua prática em sala de aula.” Segundo os mesmos autores, o processo de educar uma criança ocorre, antes mesmo da inserção dela na Educação Infantil. Dessa forma, o meio sociocultural, no qual encontra-se inserida, possui inúmeras formas para que a criança entre em contato com a leitura, sendo desenvolvida em todos os ambientes que se tem acesso. Neste caso,

O processo educativo pode ser desenvolvido em vários ambientes, seja na família, na rua, nos grupos sociais, mas principalmente na instituição de ensino, onde ela adquire características formais no processo de educar. Porém, esse processo, na primeira etapa da Educação Básica, não pode ser confundido com o cuidar, ainda que as crianças necessitem de cuidados elementares como garantia da própria sobrevivência. (FEITOSA; SILVA, 2018, p. 14).

O desenvolvimento de uma criança na Educação Infantil vai além do cuidado. É necessário associar o cuidar ao processo de educar. Estes não podem ocorrer de forma separada. É importante ressaltar que só acontece a construção do conhecimento se houver aprendizagem significativa. Para isso, o professor precisa criar formas de aprendizado da leitura e escrita que faça sentido, desconsiderando o processo mecânico de aprender a ler. Devem ser propostas ações pedagógicas coerentes e em se tratando da leitura, também ações afetivas (FEITOSA, SILVA, 2018).

Rotinas pedagógicas na Educação Infantil propõem cuidar e educar de forma concomitante. Neste sentido, são estas rotinas que auxiliam na promoção de um ambiente acolhedor e estruturado para as crianças, visando desenvolver habilidades cognitivas, sociais, emocionais e físicas. A rotina pedagógica pode variar de acordo com a escola e os objetivos específicos de aprendizagem. O seu planejamento cuidadoso e flexível permite criar um ambiente de aprendizado e com ele, um desenvolvimento adequado às necessidades das crianças na Educação Infantil. Ao trabalhar o ensino da leitura, neste segmento, é preciso conciliar a rotina com a elaboração de objetivos antes de iniciá-la. Sobre este aspecto, vale ressaltar que a criança não é apenas receptora de informações, mas apresenta hipóteses e ideias baseadas no seu ambiente, o que implica que o desenvolvimento da leitura não deve ser encarado como um processo mecânico de repetição ou memorização, mas sim como um processo que busca a interação e a descoberta de novas aprendizagens (SANTOS *et al.*, 2021).

O processo de leitura deve propiciar ao aluno prazer e, ao professor, cabe criar formas diversificadas de inserir a leitura no cotidiano do estudante. Faz-se necessário também compreender que o brincar é importante nessa fase da vida da criança. Associar leitura à brincadeira favorece o desenvolvimento dela. E quanto ao professor, consegue

avaliar e desenvolver situações que potencializem o ensino através da brincadeira, da leitura e da escrita (FEITOSA, SILVA, 2018).

É esperado que o professor também crie estratégias de ensino da leitura, exemplos: leitura compartilhada, leitura de imagem, leitura seriada, leitura em voz alta entre outras. De acordo com Solé (2014), ler vai muito além de um simples ato de decodificação das letras, palavras, frases e textos. Por sua vez, trata-se de processo de interação entre o leitor e o livro que abrange o interesse de ler. Esse fato ocorre mediante a elaboração de objetivos para mediar a leitura para que assim afete o interesse do aluno. Desse modo, o professor precisa dar importância aos conhecimentos prévios existentes no aluno, fazendo a ligação entre o que vai ser lido com a representação da realidade. Diante do exposto, pode-se afirmar que:

A questão dos objetivos que o leitor se propõe a alcançar com a leitura é crucial, porque determina tanto as estratégias responsáveis pela compreensão, quanto o controle que, de forma inconsciente, vai exercendo sobre ela, à medida que lê. Isto é um pouco difícil de explicar, mas acontece. Enquanto lemos e compreendemos, tudo está certo, e não percebemos que, além de estarmos lendo, estamos controlando o que vamos compreendendo (SOLÉ, 2014, p. 57).

Solé (2014) destaca que as estratégias de leitura são procedimentos de estudos. Com base nisso, o professor deve criar e ensinar procedimentos para que o aluno compreenda o texto exposto para ele. Tal procedimento auxilia no desenvolvimento cognitivo, pois torna o aluno ativo. Por esse motivo, deve-se desenvolver atividades variadas que tenham como propósito uma aprendizagem dotada de significado.

Para Santos *et al.* (2021), o professor tem um grande desafio dentro de sala, o de colocar as práticas de leitura como um hábito prazeroso. Porém, devido ao acesso mais frequente à tecnologia a motivação para ler um livro parece menos frequente em algumas culturas e faixas etárias. Destarte cabe ao professor buscar soluções que auxiliem no processo de construção de hábitos de leitura prazerosa. Os mesmos autores acrescentam que

Para tornar os alunos bons leitores é fundamental que a escola ofereça condições favoráveis para a prática de leitura, é necessário também fazer com que as

crianças achem a leitura algo encantador, interessante e desafiador. Formar leitores é algo que requer, portanto, compromisso e dedicação para desenvolver mais do que a capacidade de ler, mas também o gosto pela leitura, pois uma prática de leitura que não desperte o desejo de ler, não é uma prática pedagógica eficiente (SANTOS *et al.*, 2021, p. 6).

Fonseca (2013) pontua que para as crianças da Educação Infantil é necessário criar uma rotina segura e planejada, porque isso auxilia na compreensão e monitoramento do tempo. No contexto da leitura, é importante promover situações que incentivem o hábito de ler, desenvolvam uma postura de leitor e estimulem comportamentos relevantes para uma leitura eficaz. No entanto, é essencial evitar rotinas monótonas e desmotivadoras. As atividades de leitura não precisam ocorrer sempre da mesma forma e no mesmo local.

Por fim, para Freire (1989), a leitura é um processo individual, não é somente decodificar as palavras. O ato de ler um texto sem compreensão, é sem sentido. Ler desenvolve processo de significação profunda e afetiva e, só acontece se houver a devida compreensão do que foi lido. Após aprender a ler, cada indivíduo passa a entender o mundo à sua maneira.

A leitura é uma prática abrangente que possibilita ao professor formas variadas de introduzi-la em sua metodologia diária, fazendo com que o leitor aprecie e goste de ler.

Metodologia

A presente pesquisa classifica-se como qualitativa, por se tratar da relação entre o mundo real e o sujeito, é dinâmica, representando um vínculo inseparável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito, que não pode ser quantificado. Ainda que “não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave” (KAUARK, MANHÃES e MEDEIROS, 2010, p. 26).

Em relação ao nível, a pesquisa foi classificada como descritiva porque tem “[...]como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis” (GIL, 2022, p. 40).

Quanto à finalidade, a pesquisa classifica-se com aplicada uma vez que “[...] abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem” (GIL, 2022, p. 41).

No que se refere a área da ciência, classifica-se como empírica e de campo. Porque utilizou dados reais do cotidiano e estes foram adquiridos diretamente na escola, onde estão os informantes desta pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2022).

A pesquisa tem como população vinte e três escolas da rede municipal de ensino de Ubá que ofertam a Educação Infantil, com a estimativa de cento e setenta e nove professores. A amostra foi composta por 20 professoras de duas escolas municipais e destas, apenas 10 devolveram o questionário devidamente respondido. O fator de inclusão foi definido com professoras que atuam no primeiro e segundo períodos da Educação Infantil do município de Ubá e o fator de exclusão as demais professoras da rede municipal de ensino de Ubá que não atuam neste segmento.

Para coleta de dados foi utilizado como instrumento o questionário. “[...] constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador” (MARCONI; LAKATOS, 2022, p. 122).

O primeiro contato com as escolas foi realizado por meio da diretora, no momento em que foi verificada a possibilidade de fazer uma pesquisa tendo como informantes as professoras que lecionam para turmas do 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

Após autorização da direção, foi encaminhado o questionário e o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) via *whatsapp*, utilizando o link do *Google Forms*, solicitado um prazo de cinco a sete dias para a devolutiva.

Após a devolutiva, os dados foram coletados, compilados, analisados e transformados em gráficos, para facilitar a leitura e compreensão do leitor. Os dados serão divulgados no campo de pesquisa, em congressos em *workshop* ou em forma de artigos em revistas científicas.

Este artigo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, através da Plataforma Brasil sendo respeitados os procedimentos bioéticos, propostos pela Comissão Nacional de Saúde (Resolução nº 466 de 12-12-2012 – CNS/MS).

Universo da Pesquisa

A presente pesquisa foi realizada no município de Ubá – MG, situado na Zona da Mata Mineira, tendo como população estimada 117.995 habitantes. Sua área territorial possui aproximadamente 8.510.417,77km². As matrículas na Educação Infantil no primeiro e no

segundo períodos nas escolas municipais em 2021 foi de 1.906 foi de alunos. De um total de 32 escolas municipais, 23 oferecem a Educação Infantil (IBGE, 2021).

De acordo com o site da Prefeitura do município (2022), Ubá vence 2º Prêmio BAND Cidades Excelentes no eixo Educação a cidade é reconhecida como Melhor Gestão 2022 do estado de Minas Gerais, no eixo Educação entre os municípios acima de 100 mil habitantes, foram avaliadas várias cidades brasileiras com base no Índice de Gestão Municipal Aquila – IGMA e no eixo Educação, foram avaliados, entre outros indicadores, os resultados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, acesso à Educação Infantil.

Resultados e discussão

Foram sujeitos da pesquisa dez professoras que atuam em escolas públicas do município de Ubá – MG, no primeiro e segundo períodos da Educação Infantil. Todas as professoras têm pós-graduação. Em relação à atuação profissional por segmento de ensino, cinco atuam no primeiro período e cinco no segundo.

Como pergunta inicial, foi verificado se trabalhar com a leitura com alunos da Educação Infantil é, de fato, importante. Todas confirmaram que sim, que é importante. Sobre este dado, Fonseca (2013) explica que na Educação Infantil a leitura tem um papel essencial na fase de desenvolvimento da criança, porque descobre o mundo observando com cuidado tudo que está a sua volta, e nesse processo, a leitura tem inúmeras possibilidades de ser introduzida.

As professoras foram questionadas se a literatura está presente como instrumento de iniciação da leitura na prática da sala de aula e todas confirmaram que sim. A esse respeito, Fonseca (2013) atesta que a literatura é uma porta de entrada para as crianças, e isso permite recorrer, na fantasia de uma história, situações que as aproximam da realidade e do cotidiano vivenciado. Desse modo, alimentam a imaginação, contribuindo para socialização e enriquecendo a compreensão do mundo, no espaço onde se encontram inseridas.

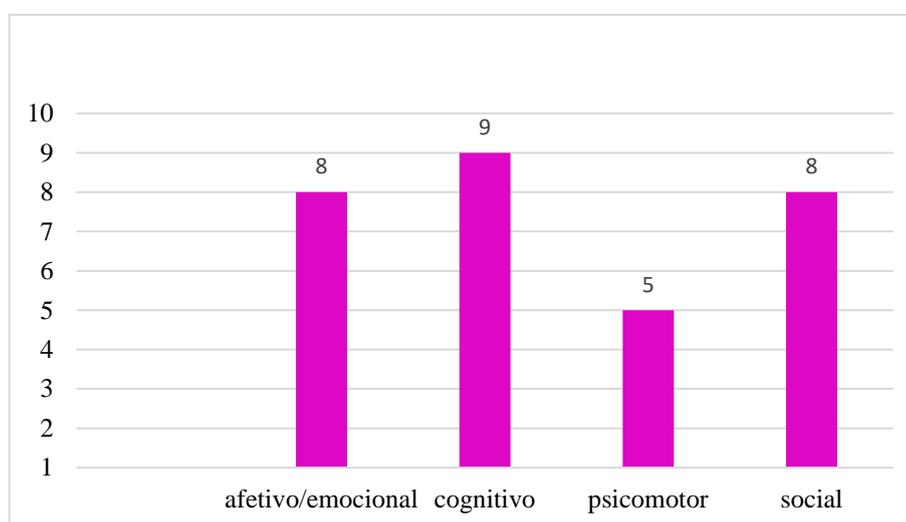
Ao verificar sobre a periodicidade de trabalhos com a leitura em sala de aula, duas professoras não trabalham a leitura todos os dias da semana, oito trabalham. Este dado corrobora com a afirmação de Solé (2014), quando atesta que a frequência de atividades

de leitura em sala de aula pode variar de acordo como a faixa etária dos alunos, os objetivos do currículo e as diretrizes educacionais.

No entanto, a leitura deve ser incorporada de forma regular e na Educação Infantil é importante criar um ambiente propício, estimulando, desde cedo, o interesse dos alunos pelos livros. Nessa fase, as atividades podem ocorrer diariamente, através de leitura compartilhada momento em que o professor lê em voz alta para os alunos.

Outra questão verificada foi em que aspecto a prática diária da leitura contribui para o desenvolvimento da criança. Notam-se os resultados no Gráfico 1, podendo escolher mais de uma resposta.

Gráfico 1– Contribuição da leitura para o desenvolvimento da criança



Fonte: Pesquisa (2023)

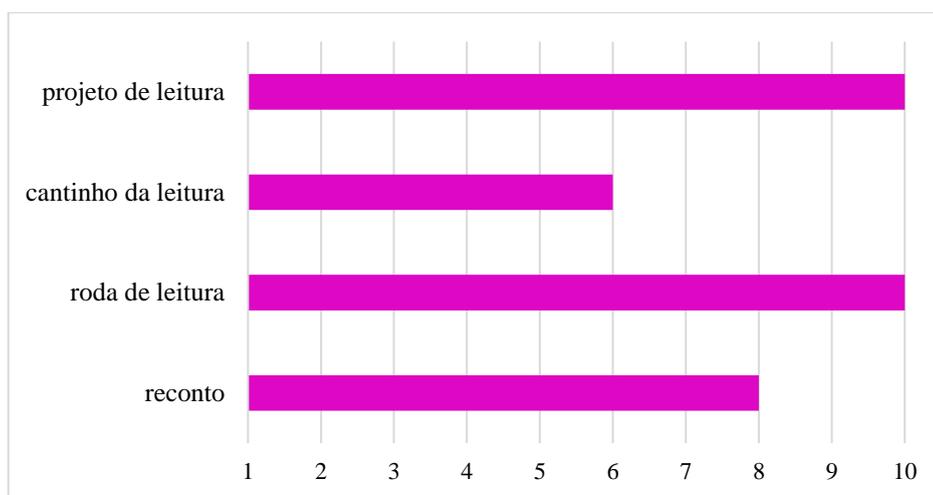
O Gráfico 1 apresenta dados que constatarem as afirmações de Santos *et al.*, (2021) quando diz que leitura permite à criança desenvolver aspectos cognitivos, sentimentos e emoções de maneira prazerosa, destacando a leitura no desenvolvimento infantil. Do mesmo modo Brasil (2017, p. 22) explica que “A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Neste caso, caberá ao educador conduzir estratégias que ajudem na inserção da criança no meio social, como também em sua independência. Lembrando que a leitura é um dos instrumentos para efetivar essas finalidades.

De acordo com Feitosa e Silva (2018), a leitura possui muitos benefícios para o

desenvolvimento cognitivo e emocional. A sua regularidade pode contribuir para o desenvolvimento geral das habilidades psicomotoras e socioafetivas cognitivas e linguísticas, proporcionando uma base sólida para o crescimento e o aprendizado das crianças.

Constatou-se também sobre as práticas que as professoras utilizam em sala de aula, conforme se verifica no Gráfico 2, podendo escolher mais de uma resposta.

Gráfico 2 – Práticas de leitura utilizadas em sala de aula



Fonte: Pesquisa (2023)

Os dados apresentam práticas importantes que estimulam o ato de ler. Segundo Campos, Carneiro e Souza (2020), em se tratando de projetos, não basta executá-los de maneira diversificada. Faz-se necessário compartilhar os objetivos dos projetos de leitura. Isto feito, possibilita a participação mais ativa diante destas atividades. Os autores recomendam também que o professor deve valorizar os conhecimentos prévios e vivências das crianças. Este procedimento permitirá promover o diálogo entre os alunos, socialização, conhecimento sobre o que fazem, gostam, experimentam. Em situações cotidianas essas crianças estarão mais dispostas a ouvir e expor opiniões e a compartilhar experiências.

Levando em consideração os mesmos dados apresentados acima, Solé (2014) enfatiza a importância em criar ambientes ricos em estímulos e oportunidades para prática de leitura. Neste caso, o cantinho de leitura contribui para a autonomia e interesse do aluno, incentiva-o quanto à escolha do livro em um espaço aconchegante e atraente onde os estudantes podem se envolver com os livros tornando essa atividade prazerosa.

Ao questionar as professoras se utilizam outras práticas além das que foram mencionadas no questionário, P2 descreveu que utiliza “*Músicas para iniciar o conto e o reconto*. “A esse respeito, Campos, Carneiro e Souza (2020) afirmam que o momento da leitura tem que ser algo planejado, atentando sempre para o que se deve fazer antes e após a leitura. Dessa maneira, o mediador da leitura deve criar estratégias que tornem aquele momento algo único para o aluno. A música é uma das estratégias viáveis, uma vez que motiva o interesse de ler, porque associa a leitura ao lúdico.

As professoras foram questionadas, se antes de iniciarem a leitura, utilizam procedimentos específicos para despertar o interesse dos alunos e todas responderam que sim. Sobre este aspecto, Fonseca (2013) aponta que os procedimentos específicos devem ser pensados antes da iniciação de qualquer leitura. Para isso, o professor deve criar situações que despertem o interesse do aluno para o que vai ser lido.

Considerando a importância de se elaborar objetivos pedagógicos para trabalhar a leitura, verificou-se com as professoras a necessidade de priorizá-los. Notou-se a importância dada a este procedimento, uma vez que nove respondentes confirmaram que sempre utilizam objetivos estabelecidos, antes de iniciarem a leitura e somente uma respondente que nem sempre utiliza. Considerando este dado, Solé (2014) enfatiza a importância de se ter um objetivo antes da leitura. Ele facilita a compreensão do texto, ativa os conhecimentos prévios, direciona a atenção, incentiva os alunos a participarem e, sobretudo, direciona melhor a mediação do professor quanto ao desenvolvimento da leitura.

Considerando a elaboração de objetivos, antes da leitura, P1 disse que “*Contribui para organizar e nortear o trabalho docente e conferir sentido à sua prática, levando assim à consolidação das habilidades que se deseja trabalhar com as crianças*”.

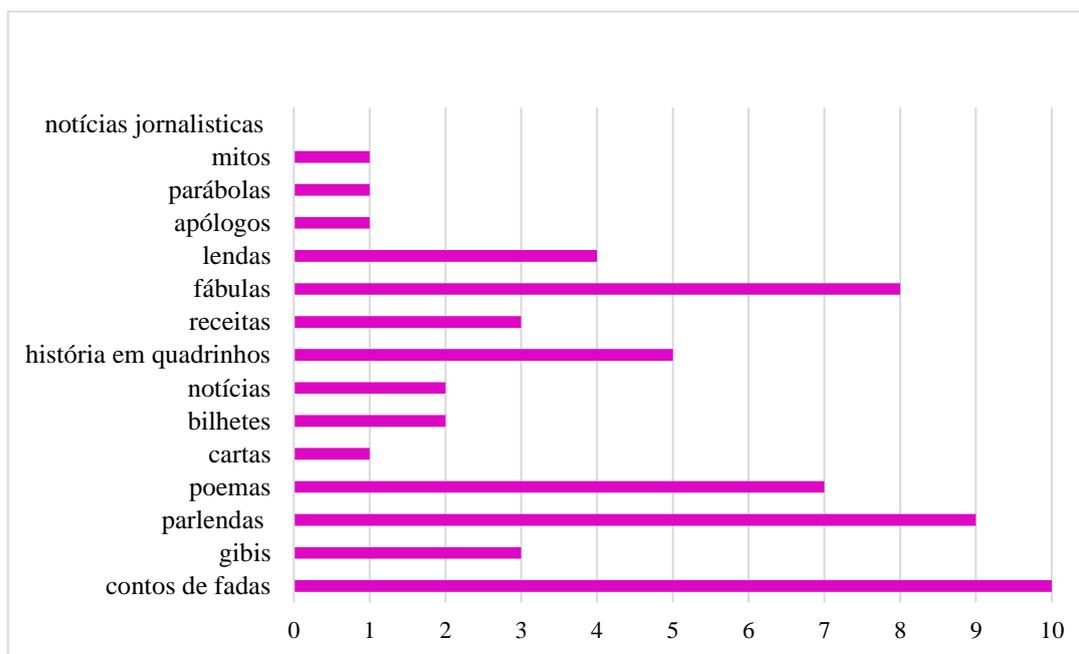
Diferente do que foi apresentado pelas demais professoras, P9 relatou que “*Nem sempre precisa de objetivo pedagógico [...]¹, pode ser somente para despertar o prazer e encantamento pela leitura e pelos livros. [...] a literatura nos oferece um leque de opções como [a] sequência didática, [e assim] podemos explorar os diversos campos de experiência.*” Este dado contrasta a afirmação de Solé (2014, p. 31) quanto diz que “[...] sempre deve existir um objetivo para guiar a leitura; ou seja, sempre lemos para

¹ [Os colchetes serão utilizados para realizar alguns ajustes nas respostas, sem mudar essência do que foi dito]

algo, para alcançar alguma finalidade”.

Em se tratando de gêneros literários mais utilizados em sala de aula, as professoras responderam que trabalham com diversos deles, conforme demonstrado no Gráfico 3.

Gráfico 3– Gêneros literários mais utilizados em sala de aula

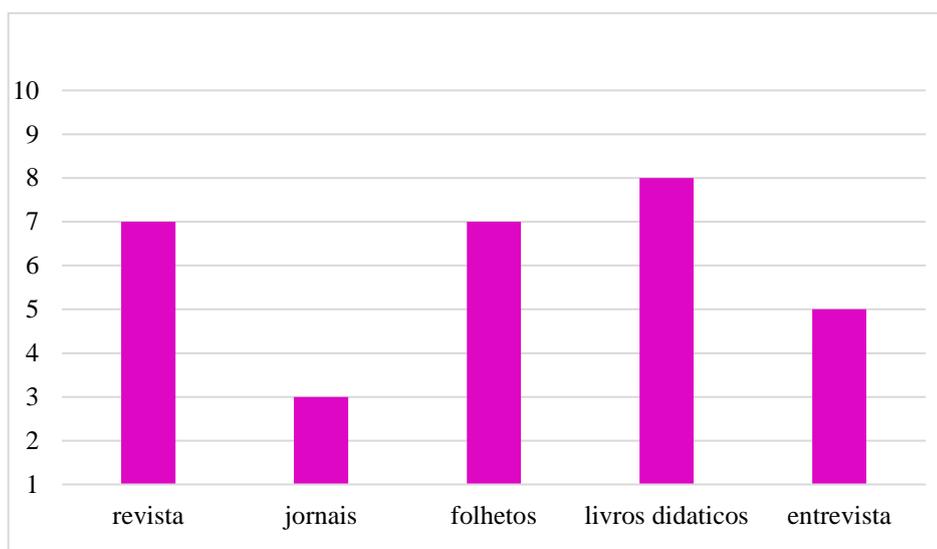


Fonte: Pesquisa (2023)

Considerando o gráfico apresentado acima, percebe-se que os professores trabalham com diversos gêneros literários. Sobre este dado, Fonseca (2013) afirma que ao ensinar Língua Portuguesa para crianças na Educação Infantil, é comum abordar diferentes gêneros literários, como contos de fadas, poemas, fábulas, histórias de aventuras, histórias realistas, entre outros, de acordo com os propósitos leitores. A introdução dos diferentes gêneros permite que as crianças experimentem uma variedade de estilos de escrita, temas e estruturas narrativas, desenvolvendo uma compreensão mais ampla da literatura, mesmo antes de saberem ler. Os professores podem explorar esses gêneros literários utilizando-se da leitura em voz alta, discussões, atividades de escrita criativa e incentivo à leitura independente.

No Gráfico 4 aparecem descritos quais textos informativos as professoras utilizam e trabalham em sala de aula.

Gráfico 4 – Textos informativos utilizados



Fonte: Pesquisa (2023)

O trabalho com textos informativos na Educação Infantil pode parecer, a princípio, complicado para compreensão dos alunos, contudo, Fonseca (2013) explica que além das crianças serem capazes de entender, é necessário trabalhar essa metodologia, pois os textos informativos na Educação Infantil têm como objetivo promover a curiosidade, a exploração e o desenvolvimento cognitivo das crianças. Eles também fornecem informações relevantes de maneira acessível e estimulante. Além disso, ao explorá-los, as crianças podem desenvolver habilidades de pesquisa, aprendendo a buscar informações em diferentes fontes e a formular perguntas sobre os assuntos abordados nos textos.

Questionadas se consideram importante a participação dos pais e ou responsáveis dos alunos no acompanhamento do processo de iniciação da leitura, todas afirmaram que sim. Corroborando com este dado, Solé (2014) confirma que a família exerce um papel fundamental no processo de desenvolvimento da leitura, pois além de fornecer uma experiência literária, proporciona a interação familiar e a criança sente-se motivada a aprender a desenvolver habilidades.

Diante do exposto percebeu-se que as práticas de leitura na Educação Infantil favorecem o desenvolvimento dos alunos e contribui para torná-los leitores proficientes.

Considerações Finais

Ao identificar quais práticas devem ser trabalhadas na iniciação da leitura na Educação Infantil, notou-se que desempenham papel fundamental no estímulo e apoio ao processo de ensino-aprendizagem das crianças. Essas práticas direcionam os estudantes a desenvolverem uma visão crítica e autônoma, em relação às suas escolhas e decisões no futuro. Outrossim, verificou-se que o professor desempenha um papel essencial no desenvolvimento de estratégias que auxiliam o melhor contato com a leitura de forma significativa, colocando o aluno em posição ativa em seu desenvolvimento.

Foram verificadas as formas utilizadas pelo docente para desenvolver a prática de leitura em sala de aula. A esse respeito, foi observado que os professores estabelecem objetivos antes de iniciarem a leitura com as crianças, uma vez que esses contribuem para organizar e nortear o trabalho docente e assim, alcançar finalidades preestabelecidas.

Sobre a importância da leitura, os dados apresentaram que o professor é, essencialmente, mediador em relação à inserção da leitura desde a primeira infância, haja vista que ela auxilia no desenvolvimento do ensino-aprendizagem das crianças.

Outro aspecto importante abordado nesta pesquisa, foi descrever quais são as contribuições do processo de leitura para o desenvolvimento social e emocional das crianças, destacando-se nas áreas afetivo-emocional, cognitiva, psicomotora e social. Neste sentido, identificou-se que o professor preocupa-se com o desenvolvimento cognitivo da criança vislumbrando a possibilidade de ela desenvolver, do mesmo modo, suas emoções e sentimentos de maneira suave, com leveza e desfrutando de uma atividade prazerosa favorecendo uma aprendizagem significativa.

Dessa maneira, ao serem identificadas as interações entre a criança e leitura, foi observado que as professoras utilizam metodologias, estratégias e práticas diversas para que ocorram as interações. Estas utilizam-se, como suporte, os projetos de leitura, cantinho da leitura, roda de leitura e recontos. Tais práticas utilizam textos informativos e livros literários. Materiais estes que possibilitam aos estudantes vivenciarem as mais diversas experiências, especialmente ancoradas em sua própria realidade e contexto social.

Os resultados obtidos na pesquisa possibilitaram a confirmação da hipótese, uma vez que as professoras não se baseiam em qualquer método, contudo, utilizam-se daqueles

apropriados ou mais adequados para o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício da leitura.

Como proposta de novas pesquisas sobre este tema tão interessante e atual, ficou como sugestão analisar a importância da participação dos pais ou responsáveis no processo de iniciação da leitura, aspecto que, neste momento, não foi possível aprofundar.

Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, 2017.

CAMPOS, Cleide de Araújo; CARNEIRO, Ana Paula; SOUZA, Renata Junqueira de. Ler e contar histórias na primeira infância: Estratégias de leitura em foco. **Revista Leitura e Literatura em revista**, cidade, v1, edição, 2020.

FEITOZA, Samara Uchôa; SILVA, Fábio Bernardo da. As práticas sociais da leitura na educação infantil como alicerce para a aprendizagem da língua escrita. **Revista Saberes Docentes**, Juína-MT, Brasil, v.3, n. 5, jan./jul. 2018.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FONSECA, Edi. **Interações**: com olhos de ler. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas Ltda, 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo brasileiro**: panorama população. Minas Gerais - Ubá, 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/uba/panorama>. Acesso: 15 nov. 2022.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa**. Itabuna/Bahia: via litterarum, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

PREFEITURA, Ubá. **Ubá vence 2º Prêmio BAND cidades excelentes no eixo educação**, 2022. Disponível em: <https://www.uba.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/uba-vence-2o-premio-band-cidades-excelentes-no-eixo-educacao/256266>. Acesso: 15 nov. 2022.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

SANTOS, Ronielle Batista Oliveira *et al.* A importância da leitura na sala de aula. **Revista Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, mar/abril. 2022.



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá

www.ubafupac.com.br

ANEXO: QUESTIONÁRIO

Favor informar qual o Período que atua:

- 1º Período
- 2º Período

Qual a sua formação acadêmica?

- Graduação
- Pós-graduação
- Mestrado
- Doutorado

01- Você acha importante trabalhar a leitura com alunos da Educação Infantil?

- Sim
- Não

02- Faz parte da sua prática trabalhar a leitura em sala de aula?

- Sim
- Não

03- A literatura está presente como instrumento de iniciação da leitura em sua prática educativa?

- Sim
- Não

04- Quantas vezes, por semana, é trabalhada a leitura em sua sala de aula?

- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias

05- Em que aspecto a prática diária da leitura contribui para o desenvolvimento da criança?

- Afetivo/emocional
- Cognitivo
- Psicomotor
- Social

06- Quais textos informativos você utiliza em sala de aula?

- Revistas
- Jornais
- Folhetos
- Livros didáticos
- Entrevista

07- Assinale as práticas que você utiliza em sala de aula?

- Roda de leitura

- Reconto
- Cantinho da leitura
- Projeto de leitura

08- Caso utilize outras práticas, favor indicar.

09- Antes de iniciar a leitura, você utiliza procedimentos específicos para despertar o interesse dos alunos?

- Sim
- Não

10- Ao trabalhar a leitura em sala de aula é necessário ter sempre um objetivo pedagógico?

- Sim
- Não

11- Se sua resposta for sim, em que a elaboração de objetivos antes da leitura contribui?

12- Quais gêneros literários são mais utilizados em sua sala?

- Contos de fadas
- Gibis
- Parlendas
- Poemas
- Cartas
- Bilhetes
- Notícias
- Histórias em quadrinhos
- Receitas
- Fábulas
- Lendas
- Apólogos
- Parábolas
- Mitos
- Notícia jornalística

13- Você considera importante a participação dos pais e ou responsáveis dos alunos no acompanhamento do processo de iniciação da leitura?

- Sim
- Não